

**UMA LÍNGUA, DUAS ORTOGRAFIAS: CONSIDERAÇÕES  
SOBRE A ESCRITA EM A'UWE'MREME  
(LÍNGUA XAVANTE)**

*Oscar Wa raiwe Urebete (UFMT)*  
[oscarurebete@gmail.com](mailto:oscarurebete@gmail.com)

O presente trabalho tem como finalidade discutir sobre a ortografia da língua xavante, criada por missionários salesianos e missionários americanos da Sociedade Internacional de Linguística (antigamente Summer Institute of Linguistics), por meio de sua atuação em diferentes Terras Indígenas a partir do final da década de 50. Nessa perspectiva, realiza-se um levantamento histórico da grafia existente da língua, que é escrita diferentemente conforme região habitada pelo povo xavante. A ortografia da língua xavante foi estabelecida, tendo como referência a grafia do português, em um encontro promovido pela Fundação Nacional do Índio, na aldeia São Marcos/TI São Marcos, entre os dias 28 de junho a 30 de julho de 1976. Esse encontro reuniu professores xavante da TIs Areões, Pimentel Barbosa, Marechal Rondon, Parabubure, Sangradouro, São Marcos, missionários salesianos e do SIL, Museu do Índio, linguistas e antropólogos. Após a definição da ortografia, algumas TIs adotaram-na e é usada até os dias atuais, enquanto outras passaram adotar uma escrita modificada em relação ao que havia sido previamente proposto, resultando em duas ortografias para a língua. Nesta comunicação, mostrarei que essas diferenças ortográficas afetam tanto fonemas consonantais quanto vocálicos. Pretendo, ainda, discutir como esse (des)acordo na ortografia da língua xavante reflete atualmente na proposição e execução de políticas educacionais, principalmente aquelas voltadas para produção de materiais didáticos mono e bilíngues, que necessitam ser adaptados para as duas ortografias. Portanto, o debate é necessário para que políticas linguísticas sejam pensadas para o fortalecimento e uso da língua xavante na modalidade escrita em diferentes territórios.

Palavras-chave:

Escrita. Ortografia. Língua xavante.